



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-73 00
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSO NOSSAS MÍDIAS



ANO 8 - Número 410 - 10 de setembro de 2025



Petrobrás retomará reuniões

ATENÇÃO: as Assembleias estão suspensas em função da perspectiva de reabertura de negociações

FNP apresenta proposta para dinâmica de negociação - Na segunda (08), a FNP recebeu um comunicado da Petrobrás propondo uma série de reuniões. Entretanto, as datas, formato, tema, duração e etc. desses encontros não correspondem aos solicitados e, tampouco foram combinados com a Federação.

A proposta da empresa para a dinâmica de negociação não reflete o apresentado e demandado pelos trabalhadores.

Na terça (09), a FNP se reuniu, avaliou a situação e encaminhou proposta à Petrobrás

de calendário mais celere e pautas, solicitando respostas aos pontos já repassados pela Federação em proposta oficial e em reuniões anteriores.

Ponto a ponto da Proposta da FNP, queremos saber: quais são as respostas da Petrobrás?

A direção do Sindipetro-RJ vai buscar estreitar com as federações e outros sindicatos para construir um movimento unificado para lutar por um ACT digno e justo.

Acesse aqui:

Pauta da FNP



Pseudoproposta



Resposta FNP na Mesa



Vídeo da FNP



Proposta da Petrobrás coloca em risco ações atuais e futuras no Judiciário

O Setor Jurídico do Sindipetro-RJ analisou esta primeira Proposta e verificou que a Petrobrás tenta retirar a conquista no Judiciário dos petroleiros em turno terem o direito à indenização de folga, principalmente os trabalhadores de *offshore*. Na cláusula 11, a empresa tenta implementar de vez a supressão de folgas, regulamentando a violação da relação de trabalho x folga de 1x1,5 já estabelecida no ACT vigente.

É que existem inúmeras ações no Judiciário contra a Petrobrás e suas subsidiárias, porque há uma profunda falta de efetivo na Companhia, levando a um aumento expres-

sivo de trabalhadores de turno realizando horas extras e sendo convocados para trabalhar em dias de folga. Situação que se aprofundou depois da pandemia.

Além da questão que envolve a supressão de folgas, há ainda outros pontos que afetam outras ações judiciais como por exemplo, as de embarque eventual, que estão sendo analisados pelo setor Judiciário do Sindipetro-RJ.

Lamentável que a Petrobrás, gigante lucrativa do setor petrolífero no mundo, queira resolver suas pendências no Judiciário empurrando cláusulas inaceitáveis no ACT. Leia a matéria na íntegra:



TODA SOLIDARIEDADE AO POVO PALESTINO!

Pelo fim do genocídio e do envio do nosso petróleo para Israel!

A FNP e seus sindicatos chamam todas as entidades sindicais e federações a se somarem ao pedido para que o **Governo Lula** pare de exportar petróleo para ser usado no genocídio e garanta a segurança dos brasileiros que estão na **Global Sumud Flotilha**, que vai tentar passar por bloqueio de Israel na maior missão internacional para entrega de ajuda humanitária. Veja o vídeo do diretor da FNP e do Sindipetro-RJ, Leandro Lanfredi, em audiência na Câmara dos Deputados:



10/09 às 18h

Auditório SEPE
R. Evaristo da Veiga, 55 - Centro



Na mesa de debate:

Fábio Bosco
Setorial Internacional da CSP-Conlutas

Leandro Lanfredi
Movimento Nossa Classe e diretor do Sindipetro RJ

Rawa AlSagheer
Coordenadora da Rede Samidoun



Petrobrás paga o menor salário entre 10 petrolíferas!!!!

Estudo exclusivo encomendado pelo Sindipetro-RJ ao Instituto Latinoamericano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE) compara salários da Petrobrás com os das maiores empresas globais do setor de petróleo

No dia 04/09, o Sindipetro-RJ promoveu a live “Desmistificando Mitos” com o economista Gustavo Machado, do ILAESE, que presta assessoria para o Sindicato, apresentando o estudo “A Petrobrás e o Setor Mundial de Petróleo – Faturamento, Rentabilidade e Remuneração” que entre as conclusões afirma que “das 10 empresas de Petróleo mundial que disponibilizaram suas informações em termos de remuneração de pessoal, a Petrobrás foi a que pagou menor remuneração”.

O Estudo demonstra o peso relativo da indústria do petróleo no mercado mundial, a taxa de lucro operacional da indústria do Petróleo (30 empresas) entre 2004 e 2024, a Petrobrás diante das maiores empresas mundiais do setor relacionando

faturamento e emprego, a receita líquida destas indústrias de petróleo, a produtividade e a lucratividade imediata, a taxa de lucro bruto da Petrobrás e estudos sobre a relação inversa entre remuneração e dividendos.

Conheça o Estudo:



A live também contou com a participação da diretora da FNP e do Sindipetro-RJ, Ana Paula Baião, comentando as primeiras reuniões sobre o ACT com a Petrobrás, a resposta dos trabalhadores, as demandas da Pauta Reivindicatória e as propostas de mobilização do Sindicato e da FNP para os próximos dias. **Imperdível!**

Assista e compartilhe:



Grande Ato para pressionar a Petrobrás a pagar a sua dívida com a Petros

16/09 - Terça - 11h às 15h - EDISEN - Divulgue e compareça!



Entre os dias 21 e 23/07, o Sindipetro-RJ mobilizou a categoria ao realizar Plebiscito com mais perguntas, aproveitando a iniciativa para engajar mais trabalhadores na luta e como instrumento de pressão sobre o Governo Lula e a gestão Magda para que atendam as pautas da categoria.

Além das duas perguntas gerais contidas no Plebiscito Nacional sobre a escala 6x1 e a justiça tributária, acrescentou três perguntas sobre arcabouço fiscal, privatizações na Petrobrás e as contrarreformas trabalhista e previdenciária.

- 1 - Jornada de Trabalho - SIM - 94,46%
- 2 - Justiça tributária - SIM - 93,09%
- 3 - Arcabouço fiscal - SIM - 78,49%
- 4 - Privatizações da Petrobras - SIM - 85,64%
- 5 - Contraceformata trabalhista e previdenciária - SIM - 87,77%



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300
Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040
Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 7.500

Ilustração página 4: Marcio Lobo | Ilustração página 2: gerada por IA

Contra Trump, em defesa de uma verdadeira soberania e dos nossos empregos

O Sindipetro-RJ convoca os petroleiros a formarem a coluna petroleira e outros sindicatos e trabalhadores para se juntarem nessa luta

Na categoria petroleira, seguem as lutas contra os leilões de petróleo; contra as privatizações e pela reestatização; pelo corte de envio de remessas de divisas para o exterior. A riqueza do petróleo deve servir ao povo brasileiro!

Lutar por uma verdadeira independência! - Neste ano, os atos do 7 de Setembro ao lutarem pela soberania e independência levaram às ruas uma resposta direta ao ataque imperialista dos Estados Unidos contra o Brasil.

A imposição de tarifas de 50% pelo governo de Trump sobre as exportações brasileiras não é apenas uma medida econômica, mas um ataque frontal à soberania do país. E as consequências desse Tarifaço serão graves: o fechamento de milhares de empresas, a ameaça a milhões de empregos e o risco de devastação de setores industriais inteiros.

Soma-se a isso a tentativa de ingerência política, com Trump pressionando o governo brasileiro e o STF para garantir a liberdade de Bolsonaro enquanto avança na tentativa de ampliar o controle estadunidense sobre as riquezas estratégicas do Brasil, como petróleo, minerais e a Amazônia.

Diante desse cenário, o Brasil se encontra em um momento decisivo. A defesa da verdadeira soberania nacional exige o enfrentamento direto ao imperialismo dos EUA, com o objetivo de proteger a economia e os recursos do País.

E nesse momento de ataques, não há dúvidas sobre a necessidade da classe trabalhadora se unir para construir e participar do bloco que se revol-



ta contra a ingerência estadunidense, mas isso de forma independente, sem subir em palanques dos governantes.

Lula diz que o Brasil é dos brasileiros, entretanto o seu plano econômico em resposta ao tarifaço pretende garantir R\$30 bi para os empresários enquanto para os trabalhadores não há garantia de salário e emprego.

É preciso ir além das palavras e tomar medidas anti-imperialistas como, por exemplo, a aplicação da Lei da Reciprocidade.

Pelo Fim do Arcabouço Fiscal, que retira dinheiro das áreas sociais para garantir os lucros dos banqueiros!

Os trabalhadores precisam seguir na construção da luta pelo fim da escala 6x1 e da política de Arcabouço Fiscal, que é hoje o maior entrave para a garantia de direitos sociais no país. Essa política tem imposto um brutal limite nos investimentos públicos para que sobre mais dinheiro ao pagamento da Dívida Pública. Uma dívida, alimentada por mecanismos fraudulentos, que enriquece banqueiros e penaliza a maioria da população.

Lugar de golpista é na cadeia! Prisão para Bolsonaro e seus cúmplices!

Plataformas

Acidente na **P-79** O diretor do Sindipetro-RJ, André Bucaresky, embarcou na segunda (08) para a Coreia do Sul onde vai participar da comissão de investigação sobre o grave acidente que ocorreu no último dia 02/09, no estaleiro Hanwha Ocean, em Geoje, resultando na morte do petroleiro brasileiro Rodrigo Reis Barreto.



O Sindipetro-RJ está tomando providências sobre diversas denúncias dos trabalhadores embar-

cados. Na **P-76**, há pressão da Gerência para que os trabalhadores compensem o BH sem negociação e as horas extras realizadas em Agosto não foram aprovadas no sistema de ajuste de frequência. Leia mais:



Na **P-74**, a liderança informou que as HEs a bordo em Agosto, inclusive em embarque extra de 7 dias, não serão pagas no próximo contracheque, por causa de uma auditoria. Isso é um absurdo!



Novos na Transpetro

No dia 05/09, a FNP participou da ambientação de boas-vindas aos novos petroleiros da subsidiária da Petrobrás. Na sua apresentação, a Federação criticou a posição da Petrobrás de “apertar os cintos” quando se trata de reivindicações dos

trabalhadores, chamou a atenção para o caos vivido pelos trabalhadores terceirizados e convocou a participação de todos na Campanha do ACT 2025. Veja o vídeo e compartilhe:



A vida dos terceirizados importa!

Em um ano, segundo levantamento feito pelo Sindipetro-RJ, pelo menos 17 empresas que prestam serviços no Sistema Petrobrás recorreram à manobra jurídica para darem calote nos empregados. Pior, depois de ganhar a ação de recuperação judicial, voltam a assinar novos contratos e seguem cometendo os mesmos erros.

É inadmissível que sob um governo que se diz “pelo povo brasileiro, pelos trabalhadores”, empresas que prestam serviços dentro do Sistema Petrobrás estejam deixando milhares de trabalhadores e suas famílias no desespero. E a presidência e a alta gestão da Petrobrás e de suas subsidiárias são coniventes com essa situação.

Com contratos em São Paulo e também no Rio de Janeiro em terminais (TABG, TEVOL, TEBIG, TEJAP, TECAM e TECAB), Boaventura,

CENPES e REDUC, a LCD, por exemplo, não pagou salários, benefícios e rescisões. Há contratos com a LCD também em outros estados. Muitos trabalhadores estão sem ter nem mesmo o acesso ao auxílio desemprego, porque a Carteira de Trabalho está presa na LCD.

Por isso, o Sindipetro-RJ luta neste ACT para que volte o Fundo Garantidor para ser usado quando ocorrer calotes e pelo fim da discriminação para que tenham escalas e jornadas de trabalho iguais às dos petroleiros efetivos.

A FNP e o Sindipetro-RJ repudiam esse posicionamento da Transpetro. É absurdo e abusivo querer reduzir salário de trabalhador! E, contraditoriamente, a Petrobrás segue divulgando mensagens de Responsabilidade Social. Leia a matéria na íntegra:

